

JORNAL NOROESTE



“Deus seja louvado”

Quinta-feira, 26 de Junho de 2025

Ano 30 - Edição 1711

www.jornalnoroeste.com | Edição Regional

contato@jornalnoroeste.com

Foto: Alex Fernandes França

Feriado municipal nesta sexta (27) marca início da 20ª Festa do Padroeiro promovida pela Comunidade Católica

Programação especial no fim de semana inclui almoço do padroeiro, shows e grande sorteio de prêmios

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus realiza, de 27 a 29 de junho, a 20ª edição da tradicional Festa do Padroeiro, um dos maiores eventos religiosos e culturais de Nova Esperança. A programação inclui momentos de fé, entretenimento e integração comunitária, além do 20º Show de Prêmios, que distribuirá R\$ 23

mil em premiações.

Destaque para esta sexta-feira (27), feriado municipal em Nova Esperança, quando a festa terá início com a procissão às 18h, seguida da Missa Solene do Padroeiro às 19h e abertura oficial às 20h, com show de Miguel Romão.

Página 3



A Igreja Matriz, símbolo da fé católica em Nova Esperança, recebe fiéis e visitantes para a 20ª Festa do Padroeiro. Comunidade unida celebra com devoção, música, partilha e solidariedade um dos eventos mais tradicionais da cidade

VIDA COTIDIANA

Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro

Foto: Jorge Salem



PÁG. 2

TRAVESSIAS

Homero. “Odisseia”

PÁG. 9

Aprovado na CCJ projeto que dá validade permanente a laudo médico de Diabetes Tipo 1 no Paraná

PÁG. 8

Cresol Pioneira promove eventos de 30 anos e valoriza sócios fundadores

Os eventos reuniram ex conselheiros e sócios fundadores nas regiões noroeste e sudoeste do Paraná

Foto: Divulgação



PÁG. 10

IAT começa a devolver à natureza animais silvestres vítimas de tráfico internacional

Foram soltos dez pássaros nesta quarta-feira (25), de cinco diferentes espécies, no Parque Municipal São Francisco de Assis, em Curitiba. Outros 41 animais estão em reabilitação no Instituto Água e Terra. Os que estiverem em condições também voltarão para o habitat natural.

PÁG. 9

Educandos do Novo Ensino Médio apresentam projetos interdisciplinares na ACINE

PÁG. 2



Acompanhe:
NOROCAST
O podcast do Jornal Noroeste



Terça às 19h no canal:

@jornalnoroeste3178

Confira também:

@jornalnoroestene

Jornal Noroeste



Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro

Já ouviram falar em Bienal do Livro?

Essa é uma feira de livros que ocorre a cada dois anos. Revezam as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, onde ocorre as maiores e principais feiras. Em 2024 foi em São Paulo com área de 75 mil metros quadrados e um público de 722 mil visitantes. Agora em 2025 a Bienal do Livro ocorreu no Rio de Janeiro.

Essa 22ª edição da Bienal do Livro no Rio de Janeiro, ocorreu de 13 a 22 de junho, onde passaram pelos 4 pavilhões da feira mais de 740 mil pessoas entre os visitantes, expositores, escritores e convidados, sendo um aumento expressivo de 23% quando comparado com a feira de 2023. Bateu todos os recordes das feiras anteriores, com relação ao público que visitou e com relação a vendas de livros. A presença importante de mais de 130 mil estudantes das escolas públicas. Foi um crescimento de 30 mil alunos em 2025.

Ainda falando sobre estrutura, essa Bienal do Rio de Janeiro, foi realizada no Riocentro, em uma área de 130 mil metros quadrados, com o dobro da área da Bienal do Livro de São Paulo, tendo um aumento de 40 mil metros a mais que a última Bienal que ocorreu no Rio de Janeiro em 2023. Foram mais de 1800 autores participantes.

Corredores e estandes de vendas de livros lotados. Palco principal e diversos estandes com lançamentos de livros concorridos e



Presença de Lazaro Ramos no estande do Tik Tok

disputados por leitores vorazes pelas letras impressas. Filas imensas para compra dos livros que estavam sendo lançados, mas também pelos livros que algumas editoras colocaram em oferta. Os preços variavam desde 15 reais até as cifras de 3 casas. Alguns livros compunham o quite, com canecas e brindes em geral.

Essas filas também se estendiam para a área de conveniência e alimentação. Presença de vários food truck onde o tipo de alimentação era variado. Desde um simples salgado até refeições completas com arroz, feijão, salada e diversos tipos de carnes fritas ou assadas em churrasqueira.

Presença de diversas celebridades realizando palestras e respondendo às perguntas de seus fãs. Alguns que consegui acompanhar foram: Lázaro Ramos, Raphael Montes, Rubens Paiva, Mario Sergio Cortella, mas a lista foi grande entre nacionais e internacionais que passaram pela feira.

Estive ao lado do Jorge Ventura, que recebeu dois livros meus. Ele é Presidente da Associação Profissional de Poetas no Estado do Rio de Janeiro. Vice-presidente da ABLAP (Academia Brasileira de Letras e Artes pela Paz), membro diretor da UBE-RJ (União Brasileira de Escritores).

Ainda a presença do Tiago Valente, famoso Tiktoker, com mais



Jorge Ventura



Tiago Valente em lançamento de livros

de 600 mil seguidores, que estava lançando um livro e recebeu o meu livro que lançarei em breve em Nova Esperança. Versos da vida cotidiana, com 100 poesias e homenagem a diversos parentes que não conseguiram publicar um livro.

O sucesso da feira foi além da presença do público, pois bateu recordes de vendas. Foram 6,8 milhões de livros vendidos, proporcionando um aumento 23 % quando analisamos a feira em 2023. Presença de quase 700 editoras, como HarperCollins, Lura Editorial, Rocco, Record, Ciranda Cultural, Cortez, Qualis, Madras, Companhia das Letras, SKEELO, além de entidades como a Academia Brasileira de Letras, Amazon, entre outras.

Essas editoras alegaram um crescimento de 100% nas vendas dos livros. Isso tudo, anima o mercado do literário e ajuda a confirmar o título recebido pelo Rio de Janeiro como a Capital Mundial do Livro.

Já foi anunciado a data para a Bienal Internacional do Livro em São Paulo, que será de 4 a 13 de setembro de 2026. Mais uma vez será no Pavilhão do Distrito Anhembi. Diferente do Rio de Janeiro que é organizada pela SNEL Sindicato Nacional dos Editores de Livros), em São Paulo a responsável pela organização é a CBL (Câmara Brasileira do Livro).

Várias frases estavam espalhadas pela Bienal do Rio de Janeiro:

- "Um livro não muda o mundo, mas muda quem o lê."
- "Quem lê, vive mil vidas antes da própria."
- "A leitura não te tira da realidade, te dá novas formas de encará-la."
- "Ler um livro é sonhar acordado."

Assim, desejamos sonhar acordado que um dia toda população brasileira possa conseguir ler os livros. Possam viver cada aventura que ali estão contadas e possamos ter uma população instruída e culta.

Jorge Antonio Salem é farmacêutico, paulista de Iepê (SP). Trabalhou como farmacêutico por cinco anos e farmacêutico-fiscal pelo Conselho Regional de Farmácia do Paraná, por 29 anos. Hoje, atua como escritor e palestrante, Especialista e Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Maçonologia, com 4 livros publicados.

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

Educandos do Novo Ensino Médio apresentam projetos interdisciplinares na ACINE

Prof. Fernando Razente

Nos dias 17 e 18 de junho de 2025, os educandos da 1ª e 2ª séries do Novo Ensino Médio do Colégio Coração de Jesus protagonizaram um importante momento acadêmico com a apresentação parcial dos projetos dos Itinerários Formativos das áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas. O evento foi realizado nas dependências da ACINE (Associação Comercial e Empresarial de Nova Esperança), consolidando a parceria entre a escola e a sociedade civil organizada.

Resultado de um processo intenso de preparação e aprofundamento ao longo de todo o primeiro semestre letivo, os projetos foram elaborados no formato de Análise de Caso e apresentados em uma dinâmica inspirada em bancas avaliadoras universitárias. Nessa estrutura, os educadores atuaram como avaliadores, atribuindo critérios rigorosos de exigência, seriedade e cientificidade às apresentações.



As turmas da 1ª série apresentaram projetos nas áreas de Empreendedorismo (Ciências Humanas) e Investigação Criminal Forense (Ciências da Natureza). Já os alunos da 2ª série abordaram os eixos de Comunicação e Publicidade (Ciências Humanas) e Gastronomia (Ciências da Natureza). As temáticas escolhidas foram atuais, relevantes e conectadas interdisciplinarmente ao cotidiano dos estudantes.

As apresentações foram conduzidas sob a supervisão da direção escolar da Ir. Maria Diva e da coordenação Ederson Rech e Amanda Galleti, contando com a análise

e avaliação conceitual dos professores: Lilian (Língua Portuguesa), Fábio (Física), Matheus (Química), Mateus (Matemática), Luana (Biologia), Beatriz (Arte) e Fernando (Filosofia e Sociologia).

Com criatividade, domínio conceitual e argumentação consistente, os estudantes demonstraram os conhecimentos construídos por meio de exposições orais, recursos audiovisuais e demonstrações práticas, proporcionando ao público uma experiência rica, dinâmica e envolvente.

É importante destacar que esta foi uma etapa parcial do desenvolvimento dos projetos, que terão continuidade

no segundo semestre, culminando em uma mostra final prevista para o encerramento do ano letivo.

A coordenação pedagógica ressalta que os resultados até aqui alcançados são reflexo do engajamento dos alunos, do trabalho colaborativo entre os professores e da busca por uma formação integral: crítica, autônoma e conectada aos desafios contemporâneos.

A professora Lilian, de Língua Portuguesa, destacou: "A culminância da primeira etapa dos projetos dos Itinerários Formativos de 2025 demonstrou a evolução expositiva, a concretização de conceitos e, sobretudo, a consciência cidadã dos nossos educandos. É muito gratificante para nós, educadores, presenciar tamanha superação e a desenvoltura deles."

Já a professora Luana, de Biologia, afirmou: "Como professora desta e de outras instituições de ensino, consigo perceber que o itinerário formativo mostrou uma outra perspectiva para os alunos, tirando-os do ensino tradi-



cional voltado apenas para provas e processos seletivos. Quando propomos temas de interesse e trabalhos distintos, preparamos esses alunos para o mundo que encontrarão ao sair do ensino básico. O itinerário veio para mostrar aos alunos uma perspectiva avançada de pesquisa e extensão, ajudando a criar um vínculo

com o acadêmico e o profissional."

Com essa iniciativa, o Colégio Coração de Jesus reafirma seu compromisso com uma educação que vai além da sala de aula, incentivando o protagonismo juvenil e promovendo um diálogo significativo entre o conhecimento escolar e a realidade.

EXPEDIENTE

DIRETORES PROPRIETÁRIOS: Allexander Fernandes França | Osvaldo da Costa Paiva Filho | José Antônio Rodrigues da Costa

Permitido a utilização dos textos, desde que citada a fonte

DESDE MAIO DE 1995

JORNAL
NOROESTE

Jornal Noroeste Agora LTDA - ME
CNPJ 02.196.872/0001-00
R. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, 354 - Sala 101 - Nova Esperança - PR
Tel.: (44) 3252-3908
(44) 98455-3121
E-mail: contato@jornalnoroeste.com
www.jornalnoroeste.com

CIRCULAÇÃO

Nova Esperança, Maringá, Alto Paraná, Atalaia, Presidente Castelo Branco, Florai, Uniflor, Santa Fé e Paranacity

* O JN não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados
* Os Artigos, Colunas e comentários publicados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal Noroeste, que reproduz em exercício da sua atividade jornalística e diante da liberdade de expressão e comunicação que lhe são inerentes.

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Kaio Kauffman
(Jornal Noroeste)

IMPRESSÃO

Grafinorte S/A
CNPJ: 03.758.336/0001-06



Faça o download da edição completa no site jornalnoroeste.com

O Jornal Noroeste tem circulação bissetmanal no formato impresso e digital, sendo órgão oficial dos municípios de Nova Esperança, Pres. Castelo Branco e Santa Fé

FILIADO A



adjoribr
JORNAIS DO INTERIOR

abra
legal



Homero. “Odisseia”

Eu tenho algumas alegrias intelectuais, dentre as quais, a de ter lido “Íliada” e “Odisseia”. Tratam-se de obras atemporais, que sempre serão jovens a quem ler.

O meu primeiro contato com a “Odisseia” foi por meio do filme produzido por Francis Ford Coppola, que sempre me impressionou pela atuação dos atores e pelos efeitos visuais. Todavia, eu ficava com a dúvida se a película tinha se atentado à obra. Para a minha felicidade, hoje posso afirmar que sim, a obra de Coppola atentou-se ao clássico grego, sendo um ótimo meio de se introduzir no universo homérico.

“Odisseia” segue o mesmo estilo de “Íliada”, sendo feita por meio de vinte e quatro cantos. Enquanto este livro trata dos cinquenta e um dias da ira de Aquiles no décimo ano da Guerra de Troia, aquele trata do retorno do herói Odisseu à sua amada Ítaca. Porém, um retorno que demorará vinte anos, dez por causa da Guerra e dez para que, enfim, o itáceo chegasse ao lar. De início, isso me faz pensar que a vida é cheia de surpresas. É possível, desejável e aconselhável fazer planejamentos, mas estes, não raro, fogem ao nosso controle. Às vezes planejamos executar algo em uma semana, mas levamos meses; às vezes pensamos em rever nossos familiares em seis meses, mas levamos anos. Odisseu, por isso mesmo, bem pode servir de espelho para cada pessoa.

O poeta Homero chama Odisseu por vários nomes, sempre com ênfase: herói multissofrido, herói multipadecido, herói multiastuto, etc. O que fica patente é que o herói, de fato, é muito tudo. Nada com ele é comedido. Se é para guerrear, que o sangue não seja escasso; se é para ser astuto, que até os deuses entrem no jogo; se é para padecer, que o herói possa perder a aparência jovial e ser envolvido com a de um velho mendigo; e se é para ficar fora de casa, que seja por vinte anos. Contudo, o herói, em sua saga para retornar à Ítaca, também teve felicidades. É o caso de Odisseu ter ficado vários dias (anos) nos braços de Circe e de Calipso, deusas que lhe desejaram ardentemente, a ponto do herói com elas se relacionar.

Não preciso me prolongar no óbvio: os deuses gregos parecem seres humanos melhorados, no caso, super homens. Esses deuses choram, riem, se iram e têm relações com os humanos, a ponto de que Aquiles era filho de Tétis, uma imortal. É nesse cenário que algo incrível ocorre, a deusa Calipso apaixonava-se por Odisseu, prometendo-lhe tudo, a exemplo da imortalidade. No entanto, o herói “multissofrido” não quer felicidade e jovialidade eternas junto da deusa. Ele quer voltar à terra natal e ficar ao lado de sua esposa Penélope e de seu filho Telêmaco. É exatamente isso: Odisseu se cansa da companhia da deusa, mesmo esta lhe prometendo tudo. Síntese: o ser humano até que anseia pela felicidade, mas, caso esta venha, poderá se perder.

“(…) Multiastuto Laertiade,/ desejas efetivamente retornar/ à terra ancestre, renegando minha casa?/ Pois vai, que eu te saúdo! Ciente da aflição/ que é teu destino padecer anteriormente/ a por os pés em Ítaca, guardião do lar/ em que hoje estás, comigo ficarias, sem/ morrer, embora ansioso de rever a esposa/ com quem, ao longo das jornadas, tens sonhado./ E eu me envaideço de não lhe ficar atrás/ na forma física e expressão, pois forma e corpo/ mortais não se comparam com imperecíveis.”/ E o pluriarguto respondeu: “Sublime deusa,/ comigo não te agastes: sei perfeitamente/ bem que a estatura e as curvas da consorte sábia/ são inferiores às que alguém encontra em ti:/ eterna desconheces (ela não) velhice./ Mas, mesmo assim, o meu anseio-mor é ver o dia do retorno em que eu adentro o lar./ E se um dos deuses me afundar no oceano vinho,/ suportarei, pois trago no ânimo a pa-

ciência,/ tantos reveses padeci, tantas angústias/ nas ôndulas, na guerra, às quais acresço estas.” (HOMERO, 2013, p. 92).

A relação entre Odisseu e Calipso, relatada em especial no Canto V, revela muito sobre o ser humano, conforme dito. Além disso, mostra o poder que os laços familiares possuem, o poder que possui uma esposa e a terra pátria. Eu, que já tive oportunidade de viajar mundo afora, vi brasileiros que estavam há cinco, dez, vinte anos fora do Brasil, mas que, diante da primeira oportunidade, voltavam para visitar os parentes. Além desse retorno ao lar, ainda que provisório, brasileiros no exterior, e estrangeiros como um todo, gostam de comer a “comida da mãe”, seja esta a biológica, seja enquanto símbolo para a terra natal. Para esse sabor paga-se até mais caro, até o dobro e o triplo. É por isso que o comércio exterior é tão interessante: se um brasileiro estiver em Kiribati e ele descobrir em uma venda produtos brasileiros, lá ele se tornará freguês.

Odisseu também é a marca da angústia. Mesmo ele sendo o líder de Ítaca, um herói glorioso, um gênio, não são poucas as ocasiões em que ele chora. Ai de quem pensar que os ricos não choram. Ai de quem pensar que a angústia só chega aos pobres. Tudo bem que a angústia dos pobres pode doer mais, por causa do medo da fome, como tão bem relatou Carolina de Jesus, mas, daí a desprezar o sofrimento dos ricos é desconhecimento do que a vida é. Sim, eu sei que Odisseu, enquanto naufrago, estava longe de ter a pompa de um rei, porém, era com ele, e não com os seus companheiros, que as deusas Circe e Calipso se relacionavam. Mas, o astuto herói não se contentava com essas felicidades, por estar longe de Ítaca, de Penélope e de Telêmaco.

A exemplo da “Íliada”, em que Homero disse que precisaria ser um deus para relatar tudo o que se passou na Guerra de Troia, o que lhe seria impossível, na “Odisseia” o poeta também comenta sobre a arte de escrever, desta vez por meio da boca de Alcínoo: “Os deuses decidiram; fiaram a catástrofe/ de homens para a poesia existir um dia.” (HOMERO, 2013, p. 144). Quanto a isso, eu posso afirmar que foi em meus piores momentos que mais me aproximei da poesia. Quando tudo vai bem parece que os versos zarpam da minha mente: os versos gostam dos naufragos. Veja só: “Íliada” e “Odisseia” nos ajudam inclusive a meditar sobre a arte da escrita. Essas obras tocam em temas universais, por isso, são sempre joviais.

O herói é alguém em luta contra tudo e contra todos. Em Ílion, contra os troianos; no mar, contra Posêidon e seu filho, Polífemo; em Ítaca, contra os pretendentes de Penélope. E é contra Polífemo, filho de Posêidon, que se passa uma situação brilhante e divertida, considerada uma das primeiras piadas registradas na história, ao menos na história ocidental. O ciclope conseguiu devorar, em sua caverna, vários companheiros de Odisseu, e, certamente, teria devorado o herói, não fosse este astuto. É bom dizer que o herói tinha permanentemente ao seu lado Atena, a valente deusa da sabedoria. Enfim, o itáceo, para poder sair da caverna, fura o olho do ciclope, que, desesperado, abre a caverna (havia uma pedra enorme que a trancava, que nem vinte homens conseguiriam levantar), o que permite a fuga do herói. Antes disso, porém, os dois conversaram e Odisseu, interrogado, disse se chamar “Ninguém”. Então, quando o herói sai da caverna, Polífemo grita: “Ninguém me atacou.”

Concluindo os afazeres, mais dois homens presos/ prepara para a ceia. Em pé ao lado dele,/ nas mãos a copa tosca que eu havia enchido/ de vinho negro, dirige-me então ao monstro:/ ‘Ciclope, bebe o vinho, depois de engolir/ a carne humana! Saibaas que bebida nossa/ nau maturava! Trouxe como um dom, se nos reenviasse para casa, sensibilizado./ Mas te enfurias demais! Avesso à moira, cruel,/ que outro homem te visitará, mesmo se há inúmeros?/ Falei e ele já foi bebendo. Tanto o vinho/ lhe aprouve, que ordenou que eu lhe servisse mais:/ ‘Dá-me outra dose de bom grado e diz teu nome/ agora, que amarás a xênia do anfitrião./ Videiras pensas pelas jeiras dos Ciclopes/ produzem vinho ótimo, pois nelas chove/ Zeus, mas parece néctar e ambrosia este!’/ Falou e eu repeti a dose licorosa./ Três vezes lhe servi, três vezes sorve o estúpido./ Quando a bebida atinge o seu precórdio, disse-lhe/ palavras-mel: ‘Ciclope, queres conhecer/ meu renomado

IAT começa a devolver à natureza animais silvestres vítimas de tráfico internacional

Foram soltos dez pássaros nesta quarta-feira (25), de cinco diferentes espécies, no Parque Municipal São Francisco de Assis, em Curitiba. Outros 41 animais estão em reabilitação no Instituto Água e Terra. Os que estiverem em condições também voltarão para o habitat natural.

Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST-PR



Pássaros resgatados do tráfico de animais começaram a voltar para a natureza nesta quarta-feira (25)

teceu na terça-feira (17), prendeu 16 pessoas em flagrante e resgatou mais de mil animais. A ação ocorreu simultaneamente em 12 cidades do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais. As ordens judiciais resultam de uma investigação de dois anos que monitorou grupos virtuais voltados ao tráfico de animais silvestres (da fau-

na brasileira) e exóticos (de outras partes do mundo). Os crimes investigados são tráfico de animais, maus-tratos, falsificação de documentos públicos, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

“Fica um recado muito claro para os traficantes que aqui no Paraná eles estão sendo monitorados, investigados e serão presos”, diz o

nome? Eu te direi e, em troca,/ receberei de ti o dom que cabe ao hóspede:/ Ninguém me denomino. Minha mãe, meu pai,/ sócios, não há quem não me chama de ninguém./ Falei assim e, coração cruel, rebate: ‘Ninguém eu comerei por último, depois/ dos companheiros: tal é o dom que prometi.’/ Tomba em decúbito dorsal depois que fala,/ curvando a nuca enorme: hipnos, o torpor/ pandominante, o colhe: vinho e resto humano/ vomita goela afora. Bêbado, arrotava./ E eu retirei o pau do espesso pó, levando-o/ à flama. Nos amigos incuti coragem,/ para evitar que alguém por medo recuasse./ Tão logo a chama enrubra horrivelmente o tronco,/ embora verde, logo o retirei do fogo./ Tinha ao redor de mim os companheiros todos/ e um mega demo me inspirou bravura. Os sócios/ seguram a madeira pontiaguda e a fincam/ na parte interna do olho; erguendo-me, por cima,/ regiro-a, como, a trado, o lenho do navio/ é perfurado, enquanto, embaixo, puxam de ambos/ os lados a correia; o pau não para, avança;/ assim girávamos a ponta incandescente/ no olho, de onde escorria, quente, o sangue. Pálpebra/ e sobrancelha, o ardor do bafo requemava,/ por causa da pupila em chama. A base chia/ ao fogo. Um fabro mete nágua um segure/ e o enxó, o estríduo percute agudamente,/ quando os tempera (fonte de vigor do ferro),/ o olho ciclópico rechinava assim no pau./ Urlou assustadoramente e a rocha ecoa./ Recuamos de pavor. Arranca o toro do olho,/ do qual o sangue esguicha. Alucinando, atira-o/ longe de si. Então passou a urrar, clamando/ pelo socorro dos Ciclopes, moradores/ em grutas no arrabalde, nos ventosos píncaros./ Seus gritos trazem-nos de todos os quadrantes./ Querem saber, na boca do antro, o que o molesta:/ ‘A que se deve o grito lancinante em plena/ noite, que a todos despertou, ó Polífemo?/ Ninguém sequestra a rês – espero. Ou me equivoco?/ Ninguém te fere, astuto ou forte – espero. Ou quem?'/ E do interior, o Polífemo respondeu:/ ‘Ninguém me fere com astúcia, não com força.’/ Ao que eles proferiram palavras-alígeras:/ ‘Se, então, ninguém te agride e estás sozinho, não/ se evita facilmente a doença que nos manda/ Zeus. Roga ao deus do mar, teu pai, magno Posêidon!’ (HOMERO, 2013, p. 157-159).

Depois de tanto sofrimento, de tantos revezes, Odisseu retorna à Ítaca, primeiro aparecendo a Eumeu, o porcariaço, depois para o seu filho e assim por diante. Mas, o que é interessante, é que a principal forma de Odisseu se revelar era por meio de uma cicatriz, esta adquirida em Parnaso quando, menino, no lar dos avós maternos, foi atacado por javalis. A cicatriz era a sua marca. Por extensão, é possível dizer que todo ser humano possui cicatrizes. No braço há a da vacina, mas na alma há milhares, que se manifestam por inibições, sintomas e angústias, como dizia Freud. Odisseu se identificava pela cicatriz e, de modo livre, é possível dizer que o ser humano também se manifesta dessa maneira.

Por fim, que fim levou Odisseu? Chegou à Ítaca e descansou? Chegou ao seu lar e tudo estava em ordem? Não, pois, o que nos mostra Homero é que os reis padecem. Agamêmnon foi morto pela própria esposa e por um comparsa dela assim que o atrida pisou em sua casa. E Odisseu teve de lidar contra os pretendentes de Penélope, que muito a atormentaram, bem como atazanaram e humilharam Telêmaco. Assim, o herói, sob ajuda de Atena, Zeus, Telêmaco e dois homens que lhe eram fiéis, o porcariaço e o boia-deiro, foram para o combate contra os pretendentes e, enfim, os dizimaram. É dessa forma que se chega ao fim da epopeia? Com essa paz cheia de sangue? Sim e não. Sim porque Atena ajuda a selar a paz com os pais dos pretendentes, que queriam vingar a morte dos filhos; e não, porque Odisseu, tal qual indicou Tiresias, quando o herói foi ao Hades com ele se consultar, ainda teria que continuar suas pilhagens, ou, em outras palavras, suas viagens de conquista mundo afora. Odisseu estava destinado a não parar em lugar nenhum.

Homero. Odisseia. Trad. de Trajano Vieira. São Paulo: Editora 34, 2013.

Felipe Figueira é doutor em Educação e pós-doutor em História. Professor de História e Pedagogia no Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Paranavai.

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

O Instituto Água e Terra (IAT) e a Prefeitura de Curitiba começaram a devolver para a natureza nesta quarta-feira (25) parte dos animais silvestres resgatados pela Polícia Civil do Paraná durante operação que desarticulou um dos maiores grupos de tráfico internacional de animais do País. Cinco pássaros, de quatro diferentes espécies (Azulão, Sabiá-una, Pássaro-preto e Trinca-ferro) foram soltos no Parque Municipal São Francisco de Assis, na capital paranaense. As aves passaram por reabilitação no Centro de Apoio à Fauna Silvestre (CAFS) de Curitiba. Outros 41 animais, entre répteis, aracnídeos e aves, que foram encaminhados ao IAT, estão finalizando a fase de avaliações clínicas e exames laboratoriais. Aqueles que estiverem aptos, e pertencerem ao grupo de espécies nativas, também re-

tornarão à natureza nos próximos dias. Outros, vítimas de maus-tratos, exemplares de espécies exóticas ou que não terão mais condições de sobreviver no habitat natural, serão destinados a estabelecimentos credenciados pelo órgão ambiental, como criadouros, zoológicos e mantenedores.

“Esses animais foram retirados da natureza pelo tráfico e, agora, puderam voltar para o local de onde nunca deveriam ter saído. Passaram por avaliações de biólogos e veterinários, fizeram exames clínicos e sanitários, e estão aptos. Vão aumentar a biodiversidade do Paraná”, afirma a bióloga do Instituto, Jéssica Jasinski, que participou de toda a operação de captura dos animais em apoio à Polícia Civil. “Essa soltura traz um sentimento de alegria, de vitória e de paz”, acrescenta.

A operação policial acon-

das Aves, de Foz do Iguaçu, além do acordo com o instituto ambiental Klimionte, de Ponta Grossa, responsável pelo CETAS (Centro de Triagem e Atendimento a Animais Silvestres).

O CAFS de Curitiba também passará a integrar a rede nos próximos dias – o convênio entre o Estado e a Prefeitura da Capital está em fase final de elaboração. “Esse é o desfecho que sempre buscamos: que o animal possa viver solto na natureza. Cuidamos e deixamos todos aptos para que retornassem agora”, disse o diretor de Pesquisa e Conservação da Fauna da Secretaria do Meio Ambiente de Curitiba, Edson Evaristo. "A parceria entre CAFS e IAT é bastante relevante. Desde 2019 quase 15 mil animais silvestres já foram socorridos, muitos deles salvos”, destacou.

AEN

Cresol Pioneira promove eventos de 30 anos e valoriza sócios fundadores

Os eventos reuniram ex conselheiros e sócios fundadores nas regiões noroeste e sudoeste do Paraná

Fotos: Divulgação/Cresol

Em uma homenagem especial à sua história de sucesso, a Cresol Pioneira realizou, no mês de junho nove eventos de relacionamento, nas regiões Sudoeste e Noroeste do Paraná, importantes eventos de celebração pelos seus 30 anos de fundação. Os encontros, tiveram como foco principal homenagear os ex-conselheiros e sócios fundadores que participaram da criação da cooperativa, há três décadas.

O conselheiro presidente Geraldo Maziero acompanhou os momentos e destacou o legado e a coragem dos 27 sócios fundadores que, movidos por um espírito de solidariedade e visão



que acreditaram na força do cooperativismo e fortalecer seu legado de desenvolvimento sustentável e inclusão financeira.

Sobre a Cresol

Com 30 anos de atuação, a Cresol é uma das principais instituições financeiras

cooperativas do Brasil, oferecendo soluções para pessoas físicas, empresas e empreendimentos rurais. Conta com mais de 1 milhão de cooperados e presença em 952 agências de relacionamento espalhadas por 19 estados brasileiros.



minação abriram caminho para uma instituição que vem transformando vidas e comunidades,” destacou o presidente da Cresol Pioneira.

O cooperado Idalino Candiottto disse estar feliz com o reconhecimento por parte da Cooperativa. “Temos uma história linda que enche a todos de orgulho, é muito bom receber essa homenagem, rever pessoas especiais e celebrar essa cooperativa que hoje está presente em todo Brasil.” Destacou.

Estes momentos reforçam o compromisso da

Cresol de valorizar suas origens, homenagear aqueles



de futuro, deram início a uma cooperativa que, hoje, se mostra uma das maiores e mais influentes do setor financeiro no Brasil.

“Os fundadores tiveram a ousadia de criar algo que hoje é exemplo de crescimento, impacto social e inovação. Sua coragem e deter-

19º

ATALAIA

RODEIO FESTIVAL

24 a 26 de JULHO

2025

QUINTA 24|07

W5

GN&B

SEXTA 25|07

FERNANDO

SOROCABA

SÁBADO 26|07

ISRAEL &

RODOLFFO

LOCUTOR

UMBERTO

JÚNIOR

LOCUTOR

LUIZINHO

MIRANTE

LOCUTOR

TATURANA

COMENTARISTA

TOM

PEDROSO

VOZ PADRÃO

FRANCIS

CARLOS

DIRETOR DE RODEIO

DIEGO

FREITAS

REALIZAÇÃO

VELANCO PRODUÇÕES

realização

APMIF

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE, INFÂNCIA E À FAMÍLIA DE ATALAIA

PREFEITURA E CÂMARA MUNICIPAL DE ATALAIA